

DOUGLAS QUER UM ABRAÇO



DAVID MELLING



SALAMANDRA



DAVID MELLING

Nasceu em Oxford, na Inglaterra e sempre gostou de desenhar. Seu pai era escultor e o ajudava com dicas para dar uma melhor forma para seus desenhos. Em 1986, fez da arte sua profissão e passou a ilustrar para revistas e agências de publicidade. Em 1993, ilustrou seu primeiro livro infantil. Em 2002, foi indicado para o Prêmio Kate Greenaway. Já publicou mais de 60 livros. Escreveu e ilustrou em torno de 15 deles.

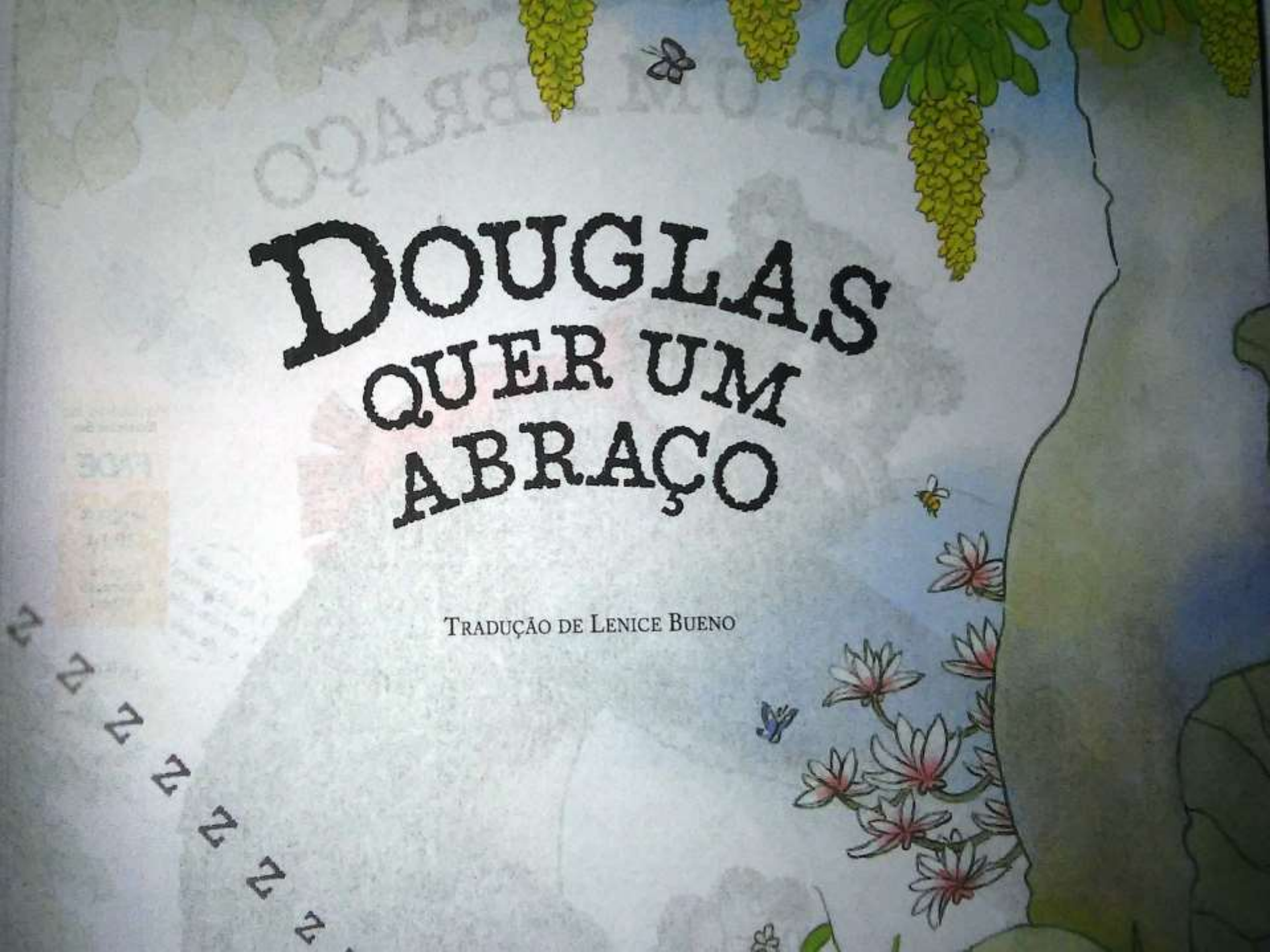
DOUGLAS QUER UM ABRAÇO



DAVID MELLING



SALAMANDRA

The book cover features a soft, painterly illustration of a landscape. At the top, a bright sun is partially obscured by a light blue sky. Below the sun, rolling green hills and mountains are visible. A winding river flows through the scene. The foreground is decorated with various elements: clusters of yellow grapes hang from the top, a small white butterfly is near the top center, and a row of pink and white flowers grows along the right side. A small blue butterfly is also present near the bottom right. The overall style is gentle and whimsical.

DOUGLAS QUER UM ABRAÇO

TRADUÇÃO DE LENICE BUENO



Numa manhã de primavera
ouviu-se um grande “uuaaaaaah!”, vindo
do fundo de uma caverna profunda e escura.
Era um jovem urso marrom,
e seu nome era Douglas.





— PRECISO DE UM
ABRAÇO — disse Douglas.



Então ele arrancou
o pijama,



penteou os pelos,



vestiu um cachecol
e saiu em busca de seu abraço.

“Meus melhores abraços são **GRANDES**”, pensou Douglas.
E saiu em busca da maior coisa que podia encontrar. Então
passou os braços em volta dela e deu um abraço apertado.





Mas não deu muito certo.



- Aaai! - gemeu Douglas.
- É meio...

... pesada!



“Meus melhores
abraços

são

ALTOS”,

pensou
Douglas.

E saiu em busca
da coisa mais alta
que podia
encontrar.





Abraçou
embaixo...

... abraçou
no meio...

... e abraçou
o mais alto
que conseguiu.

Mas deu tudo errado. E, ainda por cima, a coisa espetava.

“Meus melhores abraços são macios”, pensou Douglas. E correu para o arbusto que parecia mais fofo



Pegou o arbusto no colo, mas alguma coisa estava
muito estranha. As folhas

tremeram

e

tremelicaram...





... e saíram correndo!



- DÁ UM
ABRAÇO! - gritou Douglas.



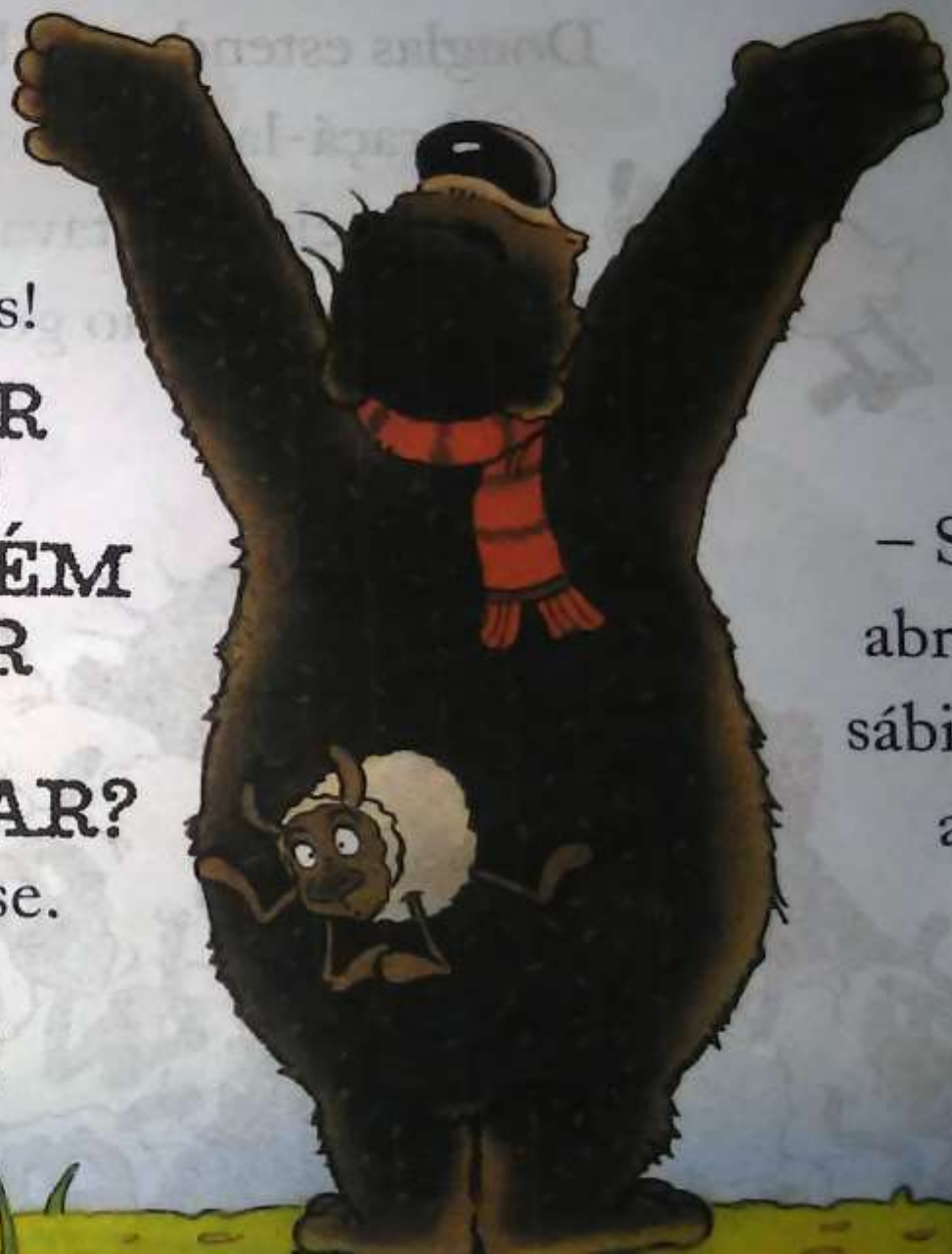
Não... Méééé! – baliram as ovelhas.
- Estamos muito ocupadas.

Douglas estendeu os braços, tentando abraçá-las delicadamente.

Mas elas chutavam e esperneavam,
e Douglas não gostou nada,
nada daquilo.



Pobre
Douglas!
– POR
QUE
NINGUÉM
QUER
ME
ABRAÇAR?
– ele disse.



– Se eu quero um
abraço – disse uma
sábia coruja –, sento
aqui na árvore
e...



– Deixe-me tentar!

– gritou Douglas, todo feliz.
E subiu feito louco
na direção da coruja.

Mas ele se viu numa
situação desagradável.



– Huu hu huu hu hu huuu!
– gritava furiosa a coruja.



– Eu só queria
um abraço – soluçou
Douglas. – Quem
sabe aqui tem um?

Ele sentiu alguma
coisa orelhuda e
fofinha e pegou-a.



Douglas logo viu que o coelho não queria abraço nenhum.

Começou a chorar de novo e, sem pensar, limpou o nariz no rabinho peludo do coelho.

— Heeiieiii! — gritou o coelho.

— Me ponha no chão!



– MAS QUERO UM ABRAÇO – disse Douglas –
e ninguém quer me dar.

– Já entendi – disse o coelho
gentilmente. – Venha comigo.





Ele tomou Douglas pela pata...

... e saiu andando com ele
pela floresta.



Até chegarem numa caverna profunda
e escura, onde alguém, sonolento,
acabava de acordar.

U A A A A





A A A A A H H H H H H H H H H!

Douglas espiou lá dentro. E teve a estranha
sensação de que conhecia muito bem
aquela pessoa.



– ABRAÇO? – ele perguntou.

E, sem esperar a resposta,
correu na direção...

... da MAMÃE!



- Pensando bem, meus melhores abraços vêm de alguém que eu amo – disse Douglas. E se aconchegou nos braços maiores e mais gostosos que ele conhecia.





Abraço sanduíche



Abraço de boa-noite



Abraço de cabeça para baixo



Abraço tipo grude



Abraço que derruba



Abraço envergonhado



Abraço grupal



Abraço de trás para a frente



Abraço solo



Abraço barrigal



Abraço trenzinho



Abração

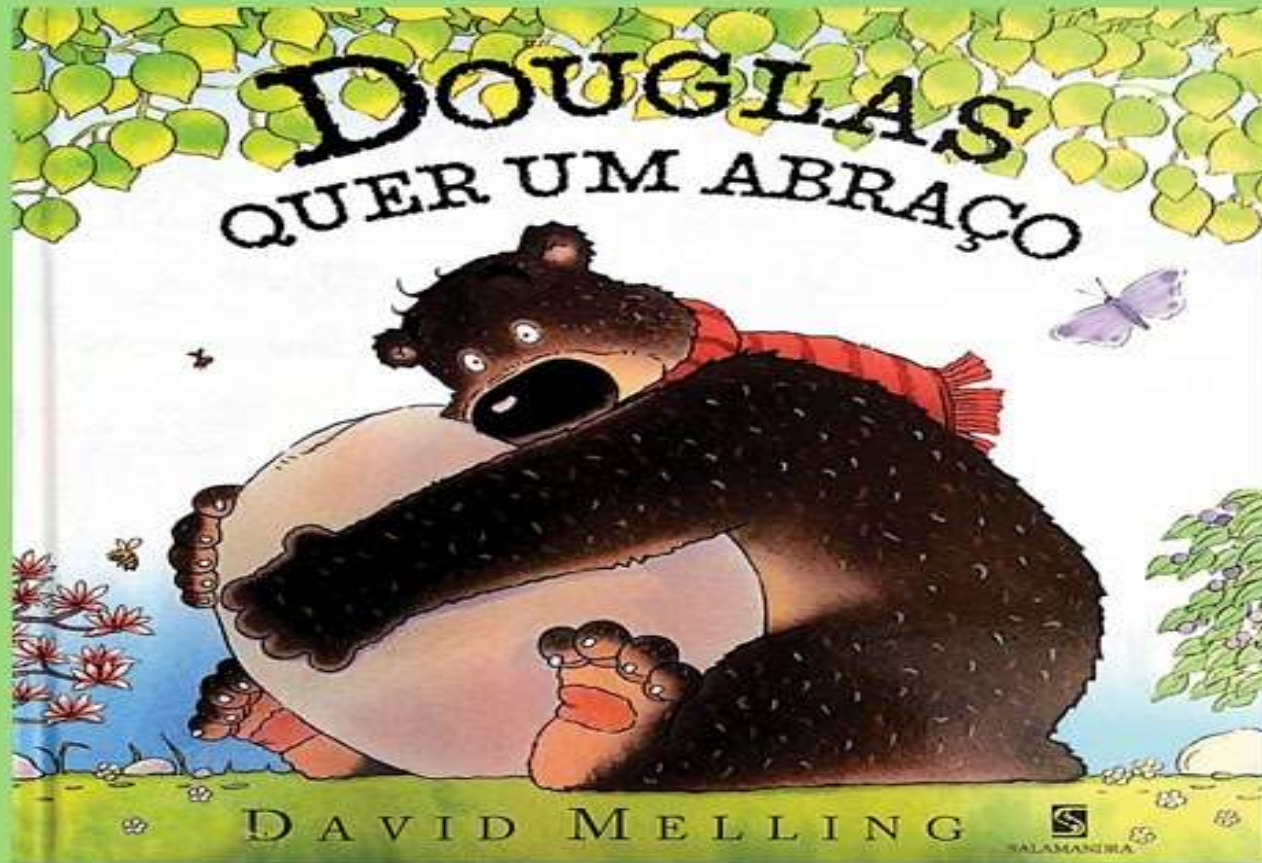


Abraço vem-aqui-buscar



Abraço que ninguém pediu

DOUGLAS QUER UM ABRAÇO



autor/ilustrador: DAVID MELLING

editora: SALAMANDRA